

REVISÃO DE METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO DA ZONA COSTEIRA NO BRASIL

Lucas Ricardo Ferreira Nobre, Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa, Fabio de Oliveira Matos

RESUMO Após 33 anos da instituição do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC), o Brasil se encontra atualmente com entraves na execução, operacionalização e implementação de políticas públicas voltadas para o gerenciamento litorâneo nos âmbitos federal, estadual e municipal. Diante da necessidade da reflexão e discussão sobre a eficiência da gestão costeira, os métodos de avaliação se fazem necessários para a compreensão da realidade das ações em realização e a identificação dos pontos deficitários. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar os estudos que propõem e aplicam metodologias de avaliação de performance de gestão costeira. Realizou-se levantamentos em bases bibliográficas de trabalhos científicos tendo como critérios palavras-chaves relacionadas à temática, para a seleção, análise e discussão dos estudos. Verificou-se que há uma escassez de estudos que buscam mensurar o desempenho das práticas de gerenciamento costeiro empreendidas pelo país, ou de um determinado estado ou município brasileiro. Percebe-se que as técnicas seguem procedimentos metodológicos bastante diferentes, não havendo, portanto, um padrão específico para conduzir a gestão e a tomada de decisões na zona costeira. No entanto, destaca-se que as análises que se utilizam de índices apresentam maior robustez nos resultados e facilidade na adaptação para uma outra realidade. Dessa forma, com a urgência da revisão e reformulação das políticas públicas e ferramentas de gestão costeira, o desenvolvimento e o emprego das técnicas de avaliação são passos essenciais no fortalecimento da gestão costeira brasileira.

Palavras-chave: gerenciamento costeiro. métodos. eficiência. políticas públicas.